



ID: 70542290

22-07-2017

Estágios oferecidos a alunos do secundário

●●● O Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra (UC) vão oferecer estágios a estudantes do ensino secundário, na próxima segunda-feira, dia 24 de julho.

Associados ao programa “Ciência Viva no Laboratório – Ocupação Científica de Jovens nas Férias”, estes estágios estendem-se até dia 28 de julho e permitem a participação nos grupos de investigação, envolvimento com técnicas laboratoriais e contacto próximo com cientistas.

No CNC, as atividades previstas englobam “cultivar” neurónios, acesso a tecnologias de diagnóstico e investigação biomédica e acompanhamento do estudo das sinapses do ponto de vista celular e molecular.

Os estudantes vão também utilizar células humanas da pele para compreender o efeito das águas termais da região centro e aprender técnicas de microscopia para estudar a Procriação Medicamente Assistida e a Contraceção.

Os estágios incluem ainda o envolvimento em atividades laboratoriais de desenvolvimento de novos fármacos a partir dos ovos de galinha, tal como

experiências com equipamento de ponta para estudar a produção de energia das células no contexto de saúde e doença.

Já no MARE, o estágio vai decorrer no Laboratório Marefoz - Polo do MARE Coimbra, na Figueira da Foz.

Os estudantes vão participar no “BootCamp Marefoz – Ecologia de Ecossistemas Marinhos” através de um programa interativo de introdução ao método científico na área das ciências do mar e ambiente.

Vão poder aprender e aplicar técnicas práticas de investigação científica utilizadas em estudos de Ecologia em estuários e zonas costeiras, entre as quais: técnicas de amostragem em substrato móvel e rochoso, processamento e conservação de amostras (água, sedimentos, material biológico) e separação e identificação de material biológico (macroalgas e macroinvertebrados).

Assim, os participantes poderão adquirir conhecimentos acerca da dinâmica dos diferentes ecossistemas e dos grupos de fauna e flora que neles habitam, abordando as principais pressões que afetam a sua biodiversidade e estratégias de mitigação e adaptação das comunidades biológicas a estes impactos.